

## 28 Ação do Cabrio® Top no crescimento celular em condições aeróbicas

Morgana Menegotto<sup>1</sup>, Patrícia D. C. Schaker<sup>1</sup>, Taís Letícia Bernardi<sup>2</sup> e Gildo Almeida da Silva<sup>3</sup>

O Estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor de uvas para elaboração de vinhos do Brasil, sendo a Serra Gaúcha a principal região vitivinícola. A obtenção de uva sadia é de extrema importância para a elaboração de vinhos de qualidade. Em determinadas situações, para a obtenção de uvas sadias é necessário o uso de fungicidas. Um dos principais fungicidas usados na cultura da videira para controlar a podridão da uva madura é o Cabrio® Top (Metiram + Piraclostrobin). Entretanto, a utilização desses compostos, além de controlar uma série de microorganismos patogênicos das videiras, pode alterar a flora e o comportamento fermentativo das leveduras. Entre os principais efeitos dos fungicidas sobre as leveduras, destaca-se o retardamento do crescimento celular microbiano e do processo fermentativo, podendo conduzir à total parada da atividade metabólica. O objetivo do trabalho foi verificar o comportamento da linhagem *Saccharomyces cerevisiae* Embrapa 1vvt/97 em condições aeróbicas na presença e ausência do fungicida Cabrio® Top. O teste de inibição do crescimento celular foi realizado em fermentador de 50 L (Biolafitte, France) operado em batelada, a 25°C, 300 rpm e 2 vvm de ar. Foi utilizado 30 L do meio de cultivo líquido G7114, composto por extrato de levedura não comercial (114,0 mL.L<sup>-1</sup>), sacarose (100,0 g.L<sup>-1</sup>) e 200 ppm do fungicida Cabrio® Top. O crescimento da linhagem, para o preparo do inóculo, foi feito em meio G7114 a 25°C, mantida em incubadora orbital (New Brunswick, USA) a 150 rpm por 15 horas. Observou-se que o crescimento celular da linhagem foi inibido pelo fungicida. Na ausência deste, a linhagem apresentou crescimento exponencial com um  $\mu_{\text{máx}}=0,34 \text{ h}^{-1}$ . Os resultados mostraram que o Cabrio® Top na concentração avaliada interfere no crescimento celular da linhagem.

<sup>1</sup> Graduanda UERGS, Rua Benjamin Constant 229, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. Estagiária Embrapa Uva e Vinho. morgana-menegotto@uergs.edu.br, patischaker@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e do Meio Ambiente, UFRGS, Rua Sarmento Leite, 500, 90150-170 Porto Alegre, RS. Bolsista Capes. tisleticia@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. gildo@cnpuv.embrapa.br